

COMUNICAÇÃO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA AO PAÍS,
ATRAVÉS DA RÁDIO E DA TELEVISÃO, EM 12.9.79

Presidência da República

EMBARGO ATÉ ÀS 21.30h

A DISSOLUÇÃO DA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA ABRIU
UMA NOVA FASE DA NOSSA VIDA POLÍTICA.

FASE IMPORTANTE, NA MEDIDA EM QUE NELA SE INICIA O
PROCESSO QUE NOS DEVE GARANTIR A EXISTÊNCIA DE SOLUÇÕES
Fundação Cuidar o Futuro
DEMOCRÁTICAS ESTÁVEIS E CONSOLIDADAS.

POR ISSO, PORQUE SE DEBATEM AGORA QUESTÕES
ESSENCIAIS PARA O FUTURO DA DEMOCRACIA EM PORTUGAL, NÃO
POSSO DEIXAR DE CORRIGIR ALGUMAS INTERPRETAÇÕES MENOS
JUSTIFICADAS E MENOS CORRECTAS QUE TÊM SIDO TORNADAS
PÚBLICAS NOS ÚLTIMOS TEMPOS.

.../...

DE FACTO, SE SEMPRE FOI IMPORTANTE DESFAZER
EQUÍVOCOS, TORNA-SE AGORA ESSENCIAL PROCURAR EVITAR QUE AS
QUESTÕES DE FUNDO SEJAM OCULTADAS IOU PROPOSITADAMENTE
DISTORCIDAS.

ESCOLHI, PARA HOJE, TRÊS TEMAS

Fundação Cuidar o Futuro

- . O SIGNIFICADO POLÍTICO DAS ELEIÇÕES INTERCALARES
- . O APARTIDARISMO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA
- . O VALOR DAS ELEIÇÕES PARA A RESOLUÇÃO DA CRISE
POLÍTICA.

EM PRIMEIRO LUGAR, É NECESSÁRIO REJEITAR TODAS AS
INTERPRETAÇÕES QUE PRETENDEM VER NA DISSOLUÇÃO DA ASSEMBLEIA

(11)

Presidência da República

- 3 -

DA REPÚBLICA UMA CRÍTICA À COMPONENTE PARLAMENTAR DO NOSSO
REGIME CONSTITUCIONAL.

A DISSOLUÇÃO DA ASSMBLEIA DA REPÚBLICA JUSTIFICA-SE
PELA NECESSIDADE IMPERATIVA DE ENCONTRAR SOLUÇÕES POLÍTICAS
ESTÁVEIS.

NATURALMENTE, ESSA ESTABILIDADE POLÍTICA DEPENDE
DA COMPOSTURA DA ASSEMBLEIA. SÃO MELHORES QUE ELA PERMITIR E
DOS ACORDOS POLÍTICOS QUE PROPORCIONAR.

.../



NESTE SENTIDO, A REALIZAÇÃO DE ELEIÇÕES INTERCALARES É IMPORTANTE, NÃO SÓ PELOS EFEITOS QUE POSSA VIR A TER NA COMPOSIÇÃO PARLAMENTAR MAS, SOBRETUDO, PELAS NOVAS POSSIBILIDADES QUE OFERECE ÀS DIRECÇÕES PARTIDÁRIAS, NO SENTIDO DE SE ATINGIR UMA SOLUÇÃO GOVERNATIVA ESTÁVEL QUE, COMO É DO CONHECIMENTO PÚBLICO, TODAS DIZEM PRETENDER.

Fundação Cuidar o Futuro

ALIÁS, A NOSSA HISTÓRIA POLÍTICA RECENTE, DESDE QUE INTERPRETADA SEM PRECONCEITOS, É SUFICIENTEMENTE ELUCIDATIVA DO SIGNIFICADO PRECISO DESTAS ELEIÇÕES INTERCALARES.

FOI RECUSADA UMA MOÇÃO DE CONFIANÇA AO GOVERNO MINORITÁRIO POR UM VOTO CONJUNTO DOS OUTROS

PARTIDOS COM REPRESENTAÇÃO PARLAMENTAR, QUE ESTENDERAM MESMO
ESSA RECUSA À EVENTUALIDADE DE UMA REMODELAÇÃO DESSE GOVERNO.

NO QUADRO PARLAMENTAR EXISTENTE, FICARA DEMONSTRADA
A IMPOSSIBILIDADE DE SE OBTER UMA ESTABILIDADE GOVERNATIVA
MÍNIMA COM GOVERNOS MINORITÁRIOS.

Fundação Cuidar o Futuro

CONSTITUIU-SE ENTÃO UM GOVERNO COM BASE PARLAMENTAR
MAIORITÁRIA, VENCENDO-SE OBSTÁCULOS CRIADOS ONDE MENOS SE
ESPERARIA. MAS A RUPTURA DO ACORDO ENTRE DOIS PARTIDOS
INVIABILIZOU ESSA SOLUÇÃO POSSÍVEL.

FORAM DEPOIS PROPOSTOS À CONSIDERAÇÃO DOS PARTIDOS
GOVERNOS DE INDEPENDENTES, DE INICIATIVA PRESIDENCIAL.

ATRAVÉS DOS QUAIS SE PODERIA REALIZAR, DE MODO INDIRECTO,
UMA COLABORAÇÃO ENTRE PARTIDOS E DE ONDE SE PODERIA EVOLUIR
PARA ALGUMA MODALIDADE DE ACORDO INTERPARTIDÁRIO MAIS
SÓLIDO.

APESAR DE LHEES TEREM SIDO ATRIBUÍDAS IMAGENS
POLÍTICAS DISTINTAS, TAMBÉM ESTES GOVERNOS NÃO CONSEGUIRAM
Fundação Cuidar o Futuro
CUMPRIR A SUA MISSÃO DE FACILITAR O ENTENDIMENTO ENTRE OS
PARTIDOS E, AO MESMO TEMPO, VIRAM SER-LHEES NEGADOS
INSTRUMENTOS ESSENCIAIS DE GOVERNAÇÃO.

NESTE QUADRO DIFÍCIL DE QUESTÕES, ONDE AS PRÓPRIAS
DECLARAÇÕES DOS RESPONSÁVEIS POLÍTICOS FORAM MUITAS VEZES
CONTRADITÓRIAS E OS DEBATES INTERNOS VIERAM MESMO A



TRADUZIR-SE EM DISSENSÕES GRAVES, NÃO SE PODERIA CONTINUAR
A TENTAR SOLUÇÕES PROVADAMENTE INSTÁVEIS E DE QUE SÓ
RESULTARIA O ADIAMENTO OU A OCULTAÇÃO DOS PROBLEMAS DE
FUNDO.

AQUI SE INSERE O RECURSO INEVITÁVEL ÀS ELEIÇÕES
INTERCALARES, ALÉM DESEJADAS PELA MAIORIA DOS PARTIDOS COM
Fundação Cuidar o Futuro
REPRESENTAÇÃO PARLAMENTAR.

NÃO É UM ACTO QUE SE POSSA DECIDIR SEM CUIDADA
PONDERAÇÃO.

NÃO É UM ACTO QUE SE POSSA INTERPRETAR COMO
FAVORECENDO OU ATACANDO QUEM QUER QUE SEJA.

É UM ACTO QUE DECORRE INEVITAVELMENTE DAS ATITUDES
QUE CADA RESPONSÁVEL POLÍTICO DECIDIU TOMAR AO LONGO DESTES
TRÊS ANOS DE DEMOCRACIA INSTITUCIONALIZADA.

SÓ OUTRO QUADRO PARLAMENTAR PODERÁ
REMOVER OS OBSTÁCULOS QUE TÊM IMPEDIDO A CONCRETIZAÇÃO
DE UMA SOLUÇÃO GOVERNAMENTAL USÁVEL. E SE ESSE NOVO QUADRO
PARLAMENTAR FOR, NO ESSENCIAL, IDÊNTICO AO DE 1976, TEREMOS
DE CONFIAR NOS RESULTADOS DA EXPERIÊNCIA QUE ACUMULAMOS E
QUE, CERTAMENTE, TAMBÉM SERÁ TIDA EM CONTA PELAS DIRECCÕES
PARTIDÁRIAS.

Fundação Cuidar o Futuro

AS ATITUDES ASSUMIDAS PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA EM RAZÃO DO SEU CARGO NUNCA ESTIVERAM, NEM ESTARÃO NUNCA, DEPENDENTES OU CONDICIONADAS PELO FACTO DE FAVORECEREM OU PREJUDICAREM QUALQUER PARTIDO.

AO DIZER ISTO NÃO TENHO EM VISTA AS CRÍTICAS QUE ALGUNS ENTENDERAM FAZER ÀS DECISÕES DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA. NÃO É ESTE O MOVIMENTO ADEQUADO.

Fundação Cuidar o Futuro

CONTUDO, IMPORTA RECORDAR ALGUNS PONTOS DE ORDEM GERAL QUE NORTEIAM A POSIÇÃO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA E QUE, EMBORA SEJAM DO ÓBVIO CONHECIMENTO DOS RESPONSÁVEIS POLÍTICOS, PODEM SER DESVIRTUADOS POR EFEITO DE UMA CAMPANHA SISTEMÁTICA DIRIGIDA À OPINIÃO PÚBLICA.

O MAIS IMPORTANTE DESSES PRINCÍPIOS É A EXIGÊNCIA DE APARTIDARISMO, QUE SEMPRE CONSIDEREI ESSENCIAL PARA A FUNÇÃO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA NUMA FASE DE CONSOLIDAÇÃO DEMOCRÁTICA - ENTENDIMENTO QUE A EXPERIÊNCIA POLÍTICA DOS ÚLTIMOS ANOS TEM CONFIRMADO.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA NÃO SE ENQUADRA EM PROPOSTOS PARTIDÁRIOS ESPECÍFICOS, O PRESIDENTE DA REPÚBLICA SERVE A VONTADE POLÍTICA EXPRESSA PELO POVO PORTUGUÊS AO VOTAR EM PARTIDOS E EM PROGRAMAS POLÍTICOS, E INTERPRETA ESSA VONTADE NOS ACTOS QUE SÃO DA SUA COMPETÊNCIA.

Fundação Cuidar o Futuro

POR ISSO, O PRESIDENTE DA REPÚBLICA RECUSA
PROPOSTAS E SOLICITAÇÕES PARA PROMOVER PROJECTOS POLÍTICO-
-PARTIDÁRIOS QUE NÃO CORRESPONDAM À EXPRESSÃO DA VONTADE
MAIORITÁRIA DO POVO PORTUGUÊS, OU QUE NÃO SE SUBORDINEM ÀS
REGRAS DO COMPORTAMENTO DEMOCRÁTICO LEGÍTIMO.

ESTA ATITUDE NÃO PODE SER NOVIDADE PARA NINGUEM,
ESPECIALMENTE PARA AQUELES QUE QUISERAM APOIAR A MINHA CANDIDATURA
AO CARGO DE PRESIDENTE DA REPÚBLICA.

NÃO SOLICITEI ESSE APOIO A NENHUM PARTIDO, NEM
ACEITEI QUALISQUER CONDIÇÕES PARA MERECER O APOIO QUE ME FOI

OFERECIDO, DO MESMO MODO QUE NÃO IMPUS A ESSES PARTIDOS
QUALQUER CONDIÇÃO PARA ACEITAR OS SEUS APOIOS.

APRESENTEI À CONSIDERAÇÃO DE TODOS OS PORTUGUESES
UM PROGRAMA DE CANDIDATURA ONDE CLARAMENTE SE IDENTIFICAVAM
AS MINHAS POSIÇÕES E OS COMPORTAMENTOS QUE ASSUMIRIA PERANTE
AS QUESTÕES CONCRETAS.

Fundação Cuidar o Futuro

NATURALMENTE, OS PARTIDOS QUE APOIARAM A MINHA
CANDIDATURA E ACEITARAM ESSE PROGRAMA APARTIDÁRIO NÃO PODERIAM
ESPERAR QUE A MINHA ATITUDE, DEPOIS DE ELEITO, PUDESSE SER
DIFERENTE DAQUELA COM QUE ME APRESENTEI AO POVO PORTUGUÊS.

POR ESSA RAZÃO, SEMPRE CONSIDEREI IRRELEVANTES,
PARA AS MINHAS DECISÕES POLÍTICAS, AS REFERÊNCIAS A UMA
HIPOTÉTICA MAIORIA PRESIDENCIAL FORMADA POR TRÊS DOS PARTIDOS
QUE TINHAM APOIADO A MINHA CANDIDATURA E QUE EXISTIRIA APENAS
PORQUE TINHA SIDO EU O CANDIDATO ELEITO, JÁ QUE NÃO HAVIA
UM PROGRAMA COMUM QUE OS VINCULASSE, NEM ALGUNS DELES SE
MOSTRAVAM POLITICAMENTE INTERESSADOS EM PROMOVER OS OBJECTIVOS
CONSTANTES DO MEU PROGRAMA DE CANDIDATURA.

Fundação Cuidar o Futuro

E PARA QUE NÃO FICASSEM QUAISQUER DÚVIDAS, AFIRMEI
CLARAMENTE, NO COMPROMISSO DO ACTO DE INVESTIDURA, QUE ENTENDEI
A EXPRESSÃO DO PLURALISMO DEMOCRÁTICO EM DOIS SENTIDOS: COMO
EXISTÊNCIA DE VÁRIOS PARTIDOS REPRESENTANDO AS DIVERSAS

CORRENTES DE OPINIÃO, POSIÇÕES E INTERESSES SOCIAIS; MAS
TAMBÉM COMO EXIGINDO, DA PARTE DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA, UM
TRATAMENTO E UMA CONSIDERAÇÃO IGUAIS PARA COM TODOS OS PARTIDOS
QUE RESPEITASSEM, NA SUA ACÇÃO POLÍTICA, O QUADRO DAS LEIS.

ASSIM, SE É UMA EVIDÊNCIA INSTITUCIONAL CONSIDERAR
QUE SOU PRESIDENTE DA REPÚBLICA DE TODOS OS PORTUGUESES E
PERANTE TODOS OS PARTIDOS QUE RESPEITAM A LEGALIDADE
ACTUAÇÃO INSTITUCIONAL CONSIDERAR-ME IGUALMENTE RESPONSÁVEL
PERANTE TODOS OS PARTIDOS QUE RESPEITAM A LEGALIDADE
DEMOCRÁTICA.

NESTE QUADRO DE PRINCÍPIOS, QUE DEFINI COMO CANDIDATO
E QUE NÃO ADMITE QUALQUER EXCEPÇÃO, QUE LUGAR PODE TER UM
PROJECTO DE CONCENTRAÇÃO DE PODER, DE TIPO PRESIDENCIALISTA OU
MILITARISTA, QUE SEGUNDO ALGUNS ESTARIA EM DESENVOLVIMENTO?

NÃO DEVEMOS RECEAR FALSAS AMEAÇAS OU FANTASMAS.

MAS DEVEMOS TER O CUIDADO DE EVITAR QUE AS FALSAS AMEAÇAS
NOS FAÇAM ESQUECER AS VERDADEIRAS.

PORQUE DE FACTO EXISTEM AMEAÇAS REAIS COM QUE A
DEMOCRACIA PORTUGUESA E A LIBERDADE DE CADA PORTUGUÊS SE TÊM
DE CONFRONTAR.

A MAIS GRAVE DESSAS AMEAÇAS É A CRISE ECONÔMICA.

CRISE COMPLEXA NAS SUAS ORIGENS E NAS SUAS MANIFESTAÇÕES, TEM CONTINUADO A VER ADIADA UMA RESPOSTA NACIONAL ARROJADA, COMPETENTE E PATRIÓTICA.

CRISE QUE IMPÕE UMA RESPONSABILIDADE ACRESCIDA

Fundação Cuidar o Futuro

A TODOS OS DIRIGENTES POLÍTICOS, NA MEDIDA EM QUE DELES

DEPENDE, EM GRANDE PARTE, A CRIAÇÃO DE CONDIÇÕES PARA QUE

POSSA SER EXECUTADA UMA POLÍTICA ECONÔMICA CONSISTENTE, DE

APROVEITAMENTO DE TODA A CAPACIDADE DE INICIATIVA EMPRESARIAL

E DE TODOS OS NOSSOS RECURSOS.

MAS EXISTE TAMBÉM UMA AMEAÇA À DEMOCRACIA

TRADUZIDA NA INSTABILIDADE POLÍTICA, NA FALTA DE ENTENDIMENTO

INTERPARTIDÁRIO QUANTO AOS OBJECTIVOS ESSENCIAIS E NA
INSEGURANÇA GOVERNATIVA.

AS ELEIÇÕES INTERCALARES SERÃO UM DOS MEIOS
QUE DEVEMOS SABER USAR PARA VENCER ESSA AMEAÇA REAL.

Fundação Cuidar o Futuro

AS ELEIÇÕES NÃO SÃO, SÓ POR SI, A RESPOSTA
A TODOS OS PROBLEMAS QUE EXISTEM NA REALIDADE POLÍTICA
PORTUGUESA.

MAS SÃO, SEM QUALQUER DÚVIDA, O MEIO DE QUE OS

PORTUGUESES SE PODEM SERVIR PARA MOSTRAR O QUE QUEREM VER
REALIZADO. SÃO UMA INDICAÇÃO CLARA, QUE NENHUM DIRIGENTE
POLÍTICO PODERÁ ESQUECER OU MENOSPREZAR.

PARA QUE SE POSSA Atingir esse objectivo
ESSENCIAL É NO MOMENTO NECESSÁRIO ESCUSAR QUE AS ELEIÇÕES
E O PROCESSO QUE AS ANTECEDE SEJAM ESCLARECIDORES.

NESTE DOMÍNIO, É EVIDENTE A RESPONSABILIDADE
DOS DIRIGENTES PARTIDÁRIOS.

MAS NÃO É MENOS EVIDENTE , NUMA SOCIEDADE ONDE OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL TÊM UMA IMPORTÂNCIA ESTRATÉGICA NA DIFUSÃO DAS IDEIAS E NA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES, A RESPONSABILIDADE DOS ORGÃOS DE INFORMAÇÃO, TANTO OS PERTENCENTES AO ESTADO COMO OS QUE SÃO GERIDOS EM FUNÇÃO DE INTERESSES PRIVADOS.

O ESTADO DEMOCRÁTICO NÃO DEVE INTERFERIR NA LIVRE
Fundação Cuidar o Futuro

CIRCULAÇÃO DE IDEIAS; MAS COMPETE-LHE ASEGURAR, NOTADAMENTE EM PERÍODOS ELEITORAIS, QUE A INFORMAÇÃO É FIDELÍGNA E, QUANDO O NÃO FOR, PERMITIR QUE O POVO PORTUGUÊS DISPONHA DE ELEMENTOS PARA COMPREENDER A INTENCIONALIDADE DA DISTORÇÃO.

A DEMOCRACIA É UM REGIME DE CLAREZA DE REGRAS E ONDE OS FACTOS E AS DECISÕES NÃO PRECISAM DE SE ENCOBRIR. QUAISQUER QUE SEJAM AS DEFICIÊNCIAS QUE POSSA MANIFESTAR, É O ÚNICO REGIME QUE PERMITE A LIVRE EXPRESSÃO DAS ATITUDES CONSCIENTES.

A DEMOCRACIA TAMBÉM É, SEM MARGEM PARA QUALQUER DÚVIDA, O REGIME POLÍTICO EM QUE A EXISTÊNCIA PLURALISTA DE PARTIDOS GARANTE A REPRESENTAÇÃO DOS DIVERSOS INTERESSES CONSTITUINTES DA SOCIEDADE.

OS PARTIDOS POLÍTICOS SÃO INSTRUMENTOS FUNDAMENTAIS DA ORGANIZAÇÃO E EXPRESSÃO DA VONTADE POPULAR. NÃO DETÊM O EXCLUSIVO DESSA CAPACIDADE, MAS SÃO AS FORMAS MAIS ADEQUADAS À AFIRMAÇÃO POLÍTICA ORGANIZADA DOS CIDADÃOS.

POR ISSO SE LHE DEVE EXIGIR EM CADA MOMENTO, E SOBRETUDO EM FASES DE CRISE GLOBAL COMO A QUE VIVEMOS, QUE DEFENDAM ESSES INTERESSES DE MODO A QUE A SOCIEDADE POSSA CONTINUAR A EXISTIR RESPEITANDO OS PRINCÍPIOS DEMOCRÁTICOS NA SUA ORGANIZAÇÃO POLÍTICA.

NÃO HÁ DEMOCRACIA SEM PARTIDOS POLÍTICOS. FRASE SIMPLES QUE ENFOCA UMA GRANDE RESPONSABILIDADE SOCIAL: DOS PARTIDOS DEPENDE, EM MEDIDA SUBSTANCIAL, A CRIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE VIABILIDADE DA DEMOCRACIA.

O PERÍODO PRÉ-ELEKTORAL É PROPÍCIO A UMA REFLEXÃO COLECTIVA SOBRE OS PROBLEMAS DA SOCIEDADE PORTUGUESA E AS SOLUÇÕES AO NOSSO ALCANCE;

CUMPRE-NOS ANALISAR FRIAMENTE AS GRANDES
DIFICULDADES QUE TEMOS PARA VENCER, EM PARTICULAR NA ÁREA
ECONÓMICA, DE MODO A QUE CADA PORTUGUÊS POSSA DECIDIR O SEU
FUTURO EM VERDADEIRA LIBERDADE PESSOAL.

DO VOTO CONSCIENTE DO POVO PORTUGUÊS, CUJA
MADUREZA POLÍTICA NUNCA PODE SER POSTA EM CAUSA, DEPENDE A
PRIMEIRA E ÚNICA SOLUÇÃO DO PROBLEMA

Fundação Cuidar o Futuro

DA FLEXIBILIDADE E RESPONSABILIDADE PATRIÓTICA
DAS DIRECÇÕES PARTIDÁRIAS DEPENDERÁ A BOA UTILIZAÇÃO DAS
INDICAÇÕES DO POVO PORTUGUÊS DE MODO A QUE SE POSSA, FINALMENTE,
DISPOR DA ESTABILIDADE INDISPENSÁVEL À CONSOLIDAÇÃO DEMOCRÁTICA.

NÃO PESA SOBRE O NOSSO DESTINO QUALQUER CONDENAÇÃO INVENCÍVEL. SE SOBERMOS CRIAR E DEFENDER UM CLIMA DE DIÁLOGO E TOLERÂNCIA, QUE RESPEITE O PLURALISMO DAS OPÇÕES LEGÍTIMAS E FACILITE A ACEITAÇÃO DA VONTADE MAIORITÁRIA, TEREMOS REENCONTRADO A JUSTIFICAÇÃO DA SOCIEDADE DEMOCRÁTICA, FORA DA QUAL O POVO PORTUGUÊS JÁ VERIFICOU QUE NÃO PODE E AFIRMOU QUE NÃO QUER ORGANIZAR-SE COLECTIVAMENTE.

Fundação Cuidar o Futuro

OS PROBLEMAS QUE DEFRONTAMOS TÊM SOLUÇÃO, OS SACRIFÍCIOS QUE SUPORTAMOS PODEM TER FIM, A EXISTÊNCIA DE PORTUGAL COMO NAÇÃO INDEPENDENTE E COMO ESPAÇO DE REALIZAÇÃO DAS ASPIRAÇÕES DO POVO PORTUGUÊS DEPENDE APENAS DE NÓS.

BASTAR-NOS-Á DESENVOLVER A NOSSA CAPACIDADE DE

EXERCER A NOSSA LIBERDADE, ATRAVÉS DE TODAS AS FORMAS DE
CONVIVÊNCIA DEMOCRÁTICA E DE PARTICIPAÇÃO ^{RESPONSÁVEL} NA VIDA COLECTIVA.
NESSE SENTIDO, O VOTO CONSCIENTE É A PRIMEIRA CONDIÇÃO DE UMA
PÁTRIA FEITA À MEDIDA DA NOSSA VONTADE. E O VOTO CONSCIENTE
DEPENDE DA COERÊNCIA DA ACÇÃO DOS PARTIDOS POLÍTICOS, DA
HONESTIDADE DOS ÓRGÃOS DA COMUNICAÇÃO SOCIAL, DA ISENÇÃO DE
TODOS OS AGENTES DE PODER - MAS SERÁ SOBRETUDO CONSEQUÊNCIA
DA NOSSA DETERMINAÇÃO PESSOAL. SOMOS EM PENO ABOLTO - TIREMOS
DEMONSTRÁ-LO UMA VEZ MAIS.

Fundação Cuidar o Futuro